

P 3362**Análise da resposta clínica ao tratamento com imunobiológicos em pacientes com espondilite anquilosante atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)**

Pedro Viégas Cavalheiro, Jady Wroblewski Xavier, Charles Lubianca Kohem, Penélope Esther Palominos, Bruna Schafer Rojas, Bruna Sessim Gomes, Luciana Cartelli Casagrande, André Wallau Vilaverde, Ana Paula Pinto Copetti, Ricardo Machado Xavier Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A Espondilite Anquilosante (EA) faz parte do grupo das Espondiloartrites e acomete predominantemente o esqueleto axial. As duas principais ferramentas para a monitorização da atividade da doença são o BASDAI (*Bath Ankylosing Spondylitis Disease Activity Index*) e o ASDAS (*Ankylosing Spondylitis Disease Activity Score*). Para o tratamento da EA, os agentes imunobiológicos antagonistas do fator de necrose tumoral alfa (anti-TNF) Adalimumabe, Etanercepte e Infliximabe possuem eficácia documentada e são indicados para pacientes refratários ao tratamento convencional e que possuem escore ≥ 4 no BASDAI ou > 2.1 no ASDAS. A avaliação da resposta deve ser feita em, no mínimo, 12 semanas após o início do tratamento e os critérios de resposta do BASDAI e do ASDAS são, respectivamente, queda de 50% ou pelo menos 2 pontos, e queda maior ou igual a 1,1. Objetivos: Verificar a resposta clínica objetiva aferida pelos escores BASDAI e ASDAS-PCR em pacientes portadores de EA submetidos ao tratamento com imunobiológicos anti-TNF no ambulatório de Espondiloartrites do HCPA. Metodologia: Foram calculados média e desvio padrão dos escores BASDAI e ASDAS-PCR, antes do uso do biológico e na consulta de reavaliação, e montada tabela, utilizando o programa *Microsoft Excel*, a partir de informações coletadas do banco de dados dos pacientes com Espondiloartrites que realizam acompanhamento ambulatorial no HCPA, disponível na plataforma REDCap. Resultados: Do total de 23 pacientes avaliados, a média dos escores BASDAI e ASDAS-PCR na consulta em que foi indicado o uso do imunobiológico foi de, respectivamente, 6.91 e 4.01, o que confirma a presença de doença em atividade. O intervalo médio de reavaliação desses pacientes foi de, aproximadamente, 140 dias(± 80). Não houve diferenças significativas, considerando individualmente os imunobiológicos prescritos, com relação ao intervalo médio de reavaliação. A média de variação dos escores BASDAI e ASDAS-PCR entre a consulta de indicação deste tratamento e a primeira consulta de reavaliação foi de, respectivamente, $-2.15(\pm 2,63)$ e $-1.2(\pm 1,33)$, atingindo o alvo de resposta clínica por estes escores. Conclusão: O trabalho confirma, a partir de parâmetros objetivos de mensuração de atividade da doença, a eficácia dos agentes anti-TNF nessa amostra de pacientes com EA. Palavras-chaves: Espondilite anquilosante, imunobiológicos, atividade da doença. Projeto 12-0111